



CURRÍCULO BÁSICO QUADROS CURRICULARES – Níveis I, II e III

EMENTAS DOS NÍVEIS

Nível I	Nível II	Nível III
<p><u>Ementa</u></p> <p>Trabalha com noções gerais do marxismo-leninismo, preparando os militantes para o estudo da sociedade e da luta por sua transformação, a partir das características da sociedade brasileira atual e de traços marcantes de sua história. Introduz o estudo do Programa Socialista para o Brasil, discutindo aspectos da exploração capitalista e a perspectiva de sua superação pelo socialismo. Apresenta as linhas gerais da concepção, da estruturação e dos desafios do PCdoB para a realização de seu projeto político, expresso no Programa Socialista.</p>	<p><u>Ementa</u></p> <p>Sistematiza conceitos básicos do marxismo-leninismo, preparando os militantes para o estudo da sociedade, particularmente a brasileira. Discute o contexto do surgimento e desenvolvimento do marxismo, suas fontes teóricas e partes constitutivas, destacando as contribuições de Lênin e outros pensadores marxistas, no campo teórico e na luta revolucionária. Desenvolve a compreensão sobre a tática, a estratégia, o programa e a política de organização do PCdoB. Apresenta elementos da história do marxismo no Brasil.</p>	<p><u>Ementa</u></p> <p>Debate problemas teóricos e práticos do marxismo contemporâneo, preparando os militantes para o confronto com abordagens a-históricas, reducionistas, não revolucionárias. Aprofunda o estudo de conceitos do marxismo-leninismo e a compreensão sobre a tática, a estratégia, o programa e a política de organização do PCdoB. Desenvolve estudos sobre o capitalismo e o socialismo na atualidade. Estuda interpretações acerca da história do Brasil e perspectivas de seu desenvolvimento.</p>

Ementas, objetivos e tópicos de conteúdo dos Núcleos – Níveis I, II e III.

Núcleo: **FILOSOFIA**

A Concepção de Mundo do Materialismo Dialético e Histórico

Nível I	Nível II	Nível III
<p>EMENTA Discute a importância do estudo da filosofia marxista, introduzindo noções gerais sobre a historicidade do universo e da sociedade, assim como sobre a possibilidade de conhecimento e transformação do mundo, exemplificando com elementos da história da realidade brasileira.</p>	<p>EMENTA Situa a filosofia marxista como síntese histórica dos embates de Marx e Engels com as concepções mais avançadas do pensamento filosófico de sua época e de períodos anteriores. Sistematiza conceitos básicos, leis e categorias essenciais da dialética materialista, destacando seu emprego na análise do desenvolvimento do universo, da evolução da vida, da origem e reprodução do ser humano.</p>	<p>EMENTA Aprofunda a sistematização de conceitos, leis e categorias da dialética materialista, em articulação com o método de conhecimento. Atualiza o debate acerca do conhecimento, da produção de conhecimento e de seu método. Discute a relação entre o método materialista dialético e outros métodos e abordagens epistemológicas. Aborda aspectos da ética e da estética como áreas da filosofia e a visão marxista sobre sua historicidade.</p>
<p>OBJETIVOS 1. Destacar a importância da filosofia como área de conhecimento e o papel da filosofia marxista na orientação do estudo dos fenômenos sociais e no entendimento da realidade social em geral e da sociedade brasileira em particular. 2. Trabalhar elementos da relação entre filosofia e: senso comum; religião; ciência; arte; valores. 3. Introduzir a discussão sobre questões que a filosofia pretende responder, destacando como essas questões são tratadas pela filosofia marxista. 4. Apresentar noções sobre concepção de mundo, materialismo dialético e histórico e a possibilidade de conhecimento do mundo. 5. Apresentar noções sobre o caráter histórico do desenvolvimento do universo e da sociedade, destacando o debate sobre a possibilidade de transformação do mundo.</p>	<p>OBJETIVOS 1. Destacar aspectos do desenvolvimento científico e das condições históricas que permitiram o surgimento da filosofia marxista e a elaboração do materialismo dialético e histórico, situando suas principais características e sistematizando seus conceitos básicos. 2. Discutir a relação entre materialismo e idealismo e entre dialética e metafísica / mecanicismo, propiciando a identificação e a análise de conceitos, leis e categorias na literatura estudada. 3. Destacar a materialidade e historicidade da relação homem-natureza, propiciando a identificação da dialética materialista na análise do desenvolvimento do universo, da vida e do ser humano.</p>	<p>OBJETIVOS 1. Retomar e aprofundar as especificidades da concepção materialista dialética de mundo, suas leis e categorias, articulando-as de forma dialética com o método de conhecimento. 2. Atualizar o debate sobre o conhecimento, a produção de conhecimento e seu método, retomando e aprofundando aspectos da história da filosofia acerca desses temas, inclusive correntes filosóficas contemporâneas adversárias do marxismo. 3. Comparar o método materialista dialético com outros métodos e abordagens epistemológicas. 4. Discutir a ética como construção social e como forma de consciência social, destacando sua relação com outras formas de consciência e com pressupostos filosóficos dos condicionantes da ação humana. 5. Discutir o caráter histórico das expressões artísticas e culturais, destacando o papel da estética na abordagem de temas da cultura popular e nacional e na compreensão dos pressupostos e funções ideológicas da indústria cultural.</p>

<p>TÓPICOS DE CONTEÚDO</p> <p>I. Iniciação ao estudo do Marxismo-Leninismo</p> <p>1. O estudo e o domínio do marxismo-leninismo são necessários ao conhecimento da realidade e à luta pela sua transformação: 1.1. A importância do estudo da filosofia: - noção de filosofia: filosofia / prática / vida cotidiana; - relação entre filosofia e: senso comum; religião; ciência; arte; valores. 1.2. Questões que a filosofia pretende responder: a questão fundamental (relação entre o ser e o pensar), as questões derivadas e as respostas (materialismo e idealismo; dialética e metafísica).</p> <p>II. A filosofia marxista</p> <p>1. O materialismo dialético e a concepção materialista de história (materialismo histórico).</p> <p>2. O mundo pode ser conhecido. A filosofia e as ciências buscam explicar o desenvolvimento da natureza, da sociedade e do pensamento.</p> <p>3. Tudo no mundo se relaciona, se transforma e se desenvolve.</p> <p>3.1. O conhecimento da realidade e a ação social consciente podem transformar o mundo.</p> <p>3.2. Exemplos de luta pela transformação social na história da sociedade brasileira</p>	<p>TÓPICOS DE CONTEÚDO</p> <p>1. A filosofia no contexto do surgimento e desenvolvimento do marxismo. A filosofia como uma das partes constitutivas do marxismo.</p> <p>2. Relação entre o ser e o pensar: 2.1. Matéria e consciência; realidade e pensamento. 2.2. Existência e consciência; existência social e consciência social.</p> <p>3. Leis gerais da Dialética – leis tendências: 3.1. Tudo se relaciona – lei da ação recíproca e da conexão universal entre os fenômenos, 3.2. Tudo se transforma – lei da transformação universal e do desenvolvimento incessante: a) unidade e luta dos contrários; b) transformações quantitativas em qualitativas; c) negação da negação.</p> <p>4. As categorias como instrumentos do raciocínio para estruturação conceitual. 4.1. Categorias gerais da dialética: unidade; contradição; transição; mediação; totalidade. 4.2. Categorias – pares dialéticos: teoria e prática; sujeito e objeto; unidade e diversidade; conteúdo e forma; tempo e espaço; geral e particular; singular e universal; essência e aparência; concreto e abstrato; quantidade e qualidade; causa e efeito; casualidade e necessidade; liberdade e necessidade; necessidade e possibilidade; possibilidade e realidade; absoluto e relativo; eterno e efêmero; finito e infinito; etc...</p> <p>5. A Dialética Materialista: 5.1. O universo em desenvolvimento. Evolução da vida, origem e reprodução do ser humano. 5.2. Relação entre produção e reprodução – a base material da condição feminina.</p> <p>6. Concepção materialista de trabalho: 6.1. A relação homem-natureza. O trabalho, a linguagem simbólica e o pensamento abstrato como traços distintivos do humano. 6.2. Trabalho e alienação. Ideologia. 6.3. O conceito de emancipação.</p>	<p>TÓPICOS DE CONTEÚDO</p> <p>1. Relação entre filosofia e ciência.</p> <p>2. Teoria do Conhecimento: 2.1. O conceito de método. Relação entre método, concepção de mundo e conhecimento; 2.2. Teoria do Conhecimento no materialismo dialético. Conceito de teoria. Relação entre teoria e prática. Prática como critério da verdade. O conceito filosófico de historicidade do sujeito e do conhecimento.</p> <p>3. Leis e categorias gerais da dialética materialista (aprofundamento): 3.1. Conceito de matéria e movimento para o materialismo dialético; 3.2. Transição e ruptura. A transição como elemento do movimento dialético. Como momento específico do movimento e determinadas especificidades na relação entre as leis.</p> <p>4. A atualidade do pensamento marxista-leninista e o enfrentamento da crise da teoria: 4.1. O método materialista dialético como instrumento fundamental para o conhecimento da realidade nacional e internacional. 4.2. O método dialético é incompatível com o pensamento linear, o esquematismo, o dogmatismo, o subjetivismo. Obstáculos à produção e difusão do conhecimento</p> <p>5. Bases epistemológicas e características dos métodos e processos de conhecimento. Relação entre dialética materialista e outros métodos: Positivismo; Neopositivismo; Fenomenologia; Pragmatismo; Estruturalismo; Pós-estruturalismo.</p> <p>6. A ética como construção social e como forma de consciência social. Pressupostos dos condicionantes da ação humana. Ética, moral e valores.</p> <p>7. O caráter histórico das expressões artísticas e culturais. A estética na análise da cultura popular e nacional e na compreensão da indústria cultural. O papel político ideológico e o potencial revolucionário da arte.</p>
---	--	---

Núcleo: ESTADO E CLASSES

Origem e Desenvolvimento da Sociedade

Nível I	Nível II	Nível III
<p>EMENTA</p> <p>Trabalha com noções gerais sobre o que é a sociedade humana, particularmente após o surgimento das classes. Introduz noções de modos de produção, de transformações sociais e sobre o papel do trabalho e da luta do povo. Exemplifica estas noções, fundamentalmente, a partir da história da sociedade brasileira.</p>	<p>EMENTA</p> <p>Trabalha com conceitos básicos do marxismo-leninismo que permitam conhecer o desenvolvimento das sociedades, especialmente a brasileira. Introduz elementos do materialismo-histórico e da teoria e história do Estado e das classes sociais. Exemplifica com a história da luta de classes e do Estado no Brasil.</p>	<p>EMENTA</p> <p>Aprofunda conceitos do marxismo-leninismo referentes ao materialismo histórico e à teoria das classes e do Estado. Introduz a polêmica contemporânea em torno destes conceitos e temas e suas implicações políticas. A partir destas referências teóricas, estuda a evolução da formação econômica, política e social brasileira, concentrando as atenções no processo de constituição do capitalismo dependente e seus reflexos superestruturais e na luta de classes.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Introduzir noções do materialismo-histórico – Modo de produção, classes e luta de classes.2. Introduzir noções sobre a sociedade capitalista, o estado e a luta de classes.3. Apresentar o papel desempenhado pela luta do povo na construção da história do Brasil e os grandes eixos dessa luta.	<p>OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Apresentar os conceitos de modo de produção, formação econômico-social, estrutura e superestrutura.2. Discutir os conceitos de classe e luta de classes e a luta de classes como fator de transformação da sociedade.3. Apresentar o conceito de revolução e as particularidades da revolução socialista.4. Discutir o papel do proletariado.5. Discutir o conceito marxista de Estado.6. Apresentar a luta de classes e o Estado no Brasil.	<p>OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Apresentar o debate sobre classes sociais no marxismo e no Brasil.2. Apresentar as interpretações marxistas sobre o Brasil, os modos de produção e as transições na história brasileira.3. Apresentar o debate sobre nação e povo no marxismo e no Brasil.4. Apresentar a discussão sobre o Estado no marxismo e seus problemas e desenvolvimentos teóricos.5. Travar a discussão sobre classes e luta de classes no Brasil, e a centralidade do proletariado hoje.

TÓPICOS DE CONTEÚDO	TÓPICOS DE CONTEÚDO	TÓPICOS DE CONTEÚDO
<p>1. As sociedades se desenvolvem: o trabalho na sociedade humana.</p> <p>1.1. O que diferencia uma sociedade de outra é o modo como se produz e é distribuída a riqueza social – crítica às concepções idealistas e deterministas.</p> <p>1.2. O surgimento das classes sociais – elas não existiram sempre.</p> <p>1.3. A luta de classes leva às grandes mudanças sociais.</p> <p>1.4. Referências à luta de classes no Brasil.</p> <p>2. As classes fundamentais no capitalismo.</p> <p>2.1. A classe exploradora fundamental – a burguesia.</p> <p>2.2. A classe explorada fundamental – o proletariado.</p> <p>2.3. Como se dá a exploração do trabalho no capitalismo.</p> <p>2.4. Como se dá a luta entre as classes. – luta econômica, ideológica e política.</p> <p>3. A sociedade de classes se divide em dominantes e dominados.</p> <p>3.1. Quem domina economicamente tende a dominar politicamente.</p> <p>3.2. O Estado nasce para defender os interesses das classes dominantes.</p> <p>4. O povo brasileiro e seu papel na história.</p> <p>4.1. Os grandes eixos de luta: liberdade, democracia, independência, direitos sociais e socialismo.</p> <p>4.2. Exemplos históricos.</p>	<p>1. Modos de produção e suas contradições (forças produtivas X relações de produção), especialmente no Brasil. Papel da produção e da reprodução.</p> <p>2. Relação entre estrutura econômica e superestrutura jurídico-política e ideológica.</p> <p>3. Conceitos de classe e luta de classes - Classe em si e classe para si. Historicizar a classe: ela tem dois sexos, várias cores, etc.</p> <p>4. Luta de classes como motor da história e seus níveis (econômico, ideológico e político).</p> <p>5. A luta de classes e sua relação com outras lutas sociais contra a discriminação e o preconceito: o emancipacionismo, o antirracismo, o combate à homofobia etc.</p> <p>6. Conceito de revolução – revolução política e social, os tipos de revoluções burguesas – as particularidades da revolução socialista.</p> <p>7. O papel do proletariado na luta pelo socialismo.</p> <p>8. Conceito marxista de Estado. Tipos de Estado (escravista, feudal, capitalista e socialista e outros) e formas de Estados (democrática, ditatorial, republicana, monárquica etc). Hegemonia e coerção.</p> <p>9. Luta de classes e Estado no Brasil.</p>	<p>1. Classes Sociais – origem, posição, interesse de classe, frações de classe, camadas sociais etc. Relação entre as classes e as questões de gênero e racial.</p> <p>2. As interpretações marxistas sobre o Brasil – sobre a sucessão dos modos de produção e a revolução brasileira.</p> <p>3. As transições na história brasileira – independência, abolição, república, 1930.</p> <p>4. O debate sobre nação e povo no marxismo e no Brasil.</p> <p>5. O conceito de Estado capitalista – Estado em sentido restrito e amplo, aparelhos repressivos e ideológicos, autonomia relativa – bonapartismo, bloco no poder, hegemonia.</p> <p>6. Estado e democracia no capitalismo: problemas teóricos no século XX e desenvolvimentos atuais.</p> <p>7. O Estado dependente na América Latina e no Brasil.</p> <p>8. Classes e luta de classes no Brasil atual. O proletariado hoje – alterações no mundo do trabalho: debate em torno de sua centralidade e de seu papel.</p> <p>9. Mobilidade social no período Lula/Dilma e o impacto deste fenômeno na estrutura das classes sociais.</p>

Núcleo: EP&D (Economia Política e Desenvolvimento)

A Dinâmica do Modo de Produção Capitalista

Nível I	Nível II	Nível III
<p>EMENTA</p> <p>Situa a importância do estudo da Economia Política Marxista e do desenvolvimento. Demonstra a sua decisiva contribuição para a compreensão da economia como determinação de última instância da história da sociedade e para o entendimento do modo de produção capitalista. Introduz noções centrais referentes à emergência do capitalismo e da sua evolução à fase imperialista. Apresenta a importância da economia capitalista exportadora cafeeira na transição à industrialização (1888-1930). Apresenta as características básicas do processo econômico brasileiro no primeiro governo Vargas (1930-1945)</p>	<p>EMENTA</p> <p>Demonstra a importância dos mecanismos e a dinâmica interna do movimento do capitalismo. Conceitua algumas das principais leis específicas do modo de produção capitalista. Destaca como as próprias contradições internas do capitalismo produzem e reproduzem crises. Apresenta os elementos que caracterizam a fase imperialista do capitalismo e o desenvolvimento desigual. Assinala os momentos principais do desenvolvimento e da consolidação da base industrial do capitalismo brasileiro entre os anos 1930 e 1980.</p>	<p>EMENTA</p> <p>Discute as transformações políticas, econômicas e sociais ocorridas a partir do fim da Segunda Guerra Mundial (1939-45) enfatizando os Acordos de Bretton-Woods (1944) e a formação do Sistema Monetário Internacional. Analisa os fatores que determinaram a erosão dos acordos de Bretton-Woods. Conceitua os fenômenos denominados de: desregulamentação; neoliberalismo; globalização e “financeirização” da riqueza. Debate o padrão contemporâneo das crises capitalistas. Caracteriza os marcos da história político-econômica do Brasil no período compreendido entre 1975-2010.</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Demarcar a importância da economia na determinação, “em última instância” da história do desenvolvimento da sociedade; 2. Demonstrar que o modo de produção capitalista é uma formação econômico-social específica e histórica; 3. Apresentar as diferentes formações econômico-sociais que já existiram na história. 4. Apresentar alguns dos elementos principais da história do capitalismo: surgimento e evolução; os papéis da burguesia e do proletariado; as noções de desenvolvimento desigual e de imperialismo; 5. Demonstrar a importância da economia capitalista 	<p>OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Destacar o método utilizado pela economia política marxista como o instrumental teórico-metodológico mais adequado para a análise da dinâmica dos modos de produção, inclusive o capitalista; 2. Apresentar algumas das principais categorias explicativas básicas da economia política marxista como mercado, mercadoria, valor, dinheiro e trabalho, entre outras; 3. Destacar os conceitos de força de trabalho e mais-valia como imprescindíveis para a compreensão das especificidades e singularidades 	<p>OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuir para uma compreensão mais científica e abrangente dos fenômenos que marcaram a evolução e a dinâmica real e contraditória do capitalismo contemporâneo; 2. Destacar a ocorrência da regressiva viragem liberal, após a erosão dos acordos de Bretton-Woods; 3. Apresentar as causas e consequências da crise dos anos 1970, destacando os elementos determinantes da globalização neoliberal e da “financeirização” da riqueza; 4. Correlacionar os fenômenos da globalização neoliberal e da “financeirização” com o aparecimento de novas formas das crises econômicas; 5. Destacar a instabilidade destas novas formas de crises e suas

<p>exportadora cafeeira na constituição do capitalismo brasileiro (1888-1930);</p> <p>6. Apresentar alguns dos elementos marcantes do início da industrialização do Brasil;</p> <p>7. Apresentar as características básicas da industrialização brasileira entre os anos 1930-1945.</p>	<p>do capitalismo em relação aos outros modos de produção;</p> <p>4. Demonstrar de que forma estrutura-se a dinâmica de produção capitalista;</p> <p>5. Destacar alguns períodos marcantes de desenvolvimento e de crise do capitalismo em âmbito mundial;</p> <p>6. Destacar as características e especificidades das crises capitalistas contemporâneas;</p> <p>7. Caracterizar as principais transformações ocorridas no sistema capitalista na transição a sua fase imperialista;</p> <p>8. Apresentar os momentos decisivos do desenvolvimento e consolidação da base industrial do capitalismo brasileiro ocorrido no período do nacional-desenvolvimentista (1930-1980);</p> <p>9. Destacar os elementos centrais que propiciaram a crise do padrão do crescimento econômico brasileiro dos anos (1930-1980);</p>	<p>implicações sobre o desenvolvimento econômico global;</p> <p>6. Caracterizar os marcos da história político-econômica do Brasil entre os anos 1975-2010: crise e derrocada do regime militar (1977-84); desafios e impasses da Nova República (1985-89); fracasso do projeto neoliberal (1990-2002); retorno da perspectiva de construção de um Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento a partir do governo Lula (2003-10).</p> <p>7. Debater as lições do desenvolvimento econômico brasileiro, correlacionando-o com a necessidade da construção de um Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento no Brasil.</p>
<p>TÓPICOS DE CONTEÚDO</p> <p>1. Noções preliminares sobre Economia Política Marxista</p> <p>1.1. O que é economia política marxista; 1.2. A necessária correspondência e interdependência entre a infraestrutura e a superestrutura; 1.3. A economia como determinação em “última instância” da história da sociedade.</p> <p>2. Noções Econômicas do Desenvolvimento das Sociedades.</p> <p>3. Noções da Evolução do Sistema Capitalista. 3.1. Superação do Feudalismo; 3.2. Acumulação primitiva do capital; 3.3. Trabalho artesanal, cooperação, manufatura e grande indústria; 3.4. Desenvolvimento desigual e imperialismo.</p> <p>4. Formação Capitalista no Brasil. 4.1. Características da economia cafeeira brasileira: capitalista, exportadora e dependente; 4.2. A Economia capitalista exportadora cafeeira e seu papel na transição à</p>	<p>TÓPICOS DE CONTEÚDO</p> <p>1. O método da Economia Política em Marx;</p> <p>2. A categoria mercadoria. A lei do valor. O duplo caráter do trabalho materializado na mercadoria;</p> <p>3. A mercadoria dinheiro e o conceito de Capital. As fórmulas M-M; M-D-M; D-M-D'; D-D'. A categoria força de trabalho e a teoria da mais-valia;</p> <p>4. A fórmula geral do capital. A composição orgânica do capital; Taxa de mais-valia e taxa de lucro;</p> <p>5. Capitalismo: contradição em processo. As diversas formas de manifestações da crise;</p> <p>6. A lei geral de acumulação capitalista e a lei da tendência decrescente da taxa de lucro;</p> <p>7. As crises cíclicas de superprodução e as crises financeiras na globalização neoliberal;</p> <p>8. A II Revolução Industrial e a I Grande Depressão (1876-1892);</p> <p>9. O conceito de Imperialismo em Lênin: formação</p>	<p>TÓPICOS DE CONTEÚDO</p> <p>1. Pós-guerra, consenso keynesiano e a nova economia mundial oriunda dos Acordos de Bretton-Woods: Plano Marshal e reconstrução da Europa; regulação econômica e Estado de Bem-estar Social; Os “anos durados” do capitalismo;</p> <p>2. O debate sobre a “tendência à estagnação”. A relação estagnação/crescimento como determinação central do capitalismo sob a concorrência monopolista. Desenvolvimento e estagnação. Expansão e crise (anos 1970-1980);</p> <p>3. Liquidação dos acordos de Bretton-Woods e transição ao neoliberalismo. Desregulamentação econômica, liberalização financeira e as mudanças na produção e nas relações de controle do comércio e da finança global;</p> <p>4. Moeda e crédito e suas novas funções no sistema monetário e financeiro mundial;</p> <p>5. O debate sobre vertentes teóricas referentes à categoria “financeirização”;</p> <p>6. As bases da “financeirização” sistêmica do capitalismo contemporâneo. A cronologia e o alcance das crises financeiras</p>

<p>industrialização (1888-1930); 4.3. A Crise dos anos 30 e o processo de industrialização; 4.4. As características básicas da industrialização brasileira entre os anos 1930-1945.</p>	<p>de monopólios; capital financeiro; exportação de capitais; constituição da oligarquia financeira; luta pela partilha do mundo e a tendência à deflagração de guerras interimperilistas; 10. A IIª Grande Depressão (1929-1939) e IIª Guerra Mundial (1939-1945): significados gerais; 11. O desenvolvimento do capitalismo brasileiro: a industrialização “restringida” (1930-1955); 12. A consolidação do capitalismo brasileiro: a industrialização “pesada” (1955-1980); 13. O “milagre econômico” do regime militar (1967-1973) e suas consequências; 14. Os objetivos e os impasses do II PND (Plano Nacional de Desenvolvimento). 15. As crises dos anos 1970-1980 e o “esgotamento” do projeto nacional-desenvolvimentista (1930-1980): estagnação econômica, inflação, endividamento interno e externo e crise fiscal do estado; 16. O conceito de capitalismo tardio e dependente. O conceito de subdesenvolvimento;</p>	<p>ocorridas após os anos 1990; a crise atual (2007-2012); 7. Financeirização como um padrão de acumulação financeira capitalista: especulação, rentismo e jogatina internacional; 8. As características atuais da internacionalização da produção: comércio internacional, Investimento Externo Direto (IED) e relações contratuais; 9. Os impasses do II PND (Plano Nacional de Desenvolvimento) e o endividamento dos anos 1970. As crises das décadas de 1980-1990: estagnação econômica, vulnerabilidade externa, recessão e deterioração do mercado de trabalho. A recuperação: (2004-2008 / 2009-2010); 11. O debate das teorias econômicas sobre caminhos para o desenvolvimento brasileiro, a partir do governo Lula; 12. O debate sobre a estratégia para a construção de um novo padrão de desenvolvimento, crescimento econômico com distribuição da renda e da riqueza e valorização do trabalho; 13. Os elementos teóricos que vinculam um Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento (NPND) ao Programa Socialista para o Brasil e à transição do capitalismo ao Socialismo.</p>
---	--	---

Núcleo: SOCIALISMO

O Socialismo como Necessidade Histórica

Nível I	Nível II	Nível III
<p>EMENTA</p> <p>Apresenta as noções gerais sobre a luta pela superação do capitalismo, a conquista do socialismo e o Programa Socialista do PCdoB a partir do atual estágio de desenvolvimento da sociedade brasileira e da realidade mundial.</p>	<p>EMENTA</p> <p>Apresenta os conceitos básicos do socialismo científico e as revoluções socialistas do século XX e aprofunda elementos centrais do Programa Socialista do PCdoB</p>	<p>EMENTA</p> <p>Apresenta a nova luta pelo socialismo no âmbito das contradições do capitalismo contemporâneo, a partir das lutas dos países e povos pelo desenvolvimento soberano e democrático e conquista do socialismo. Aprofunda as reflexões sobre o Programa Socialista</p>
<p>OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introduzir noções sobre socialismo. 2. Expor o socialismo como produto das lutas dos trabalhadores e como projeto consciente do proletariado. 3. Apresentar o debate das vicissitudes do socialismo no século XX. 4. Apresentar o Programa Socialista do PCdoB 	<p>OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar e fundamentar os conceitos básicos do socialismo científico 2. Analisar as principais experiências históricas de construção socialista no século XX 3. Aprofundar a compreensão sobre o Programa do PCdoB no tocante à Nova Luta pelo Socialismo. 	<p>OBJETIVOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar as características da nova luta pelo socialismo. 2. Analisar os países que mantiveram a perspectiva de construção socialista (China, Cuba, Vietnã, República Democrática da Coreia e Laos) 3. Aprofundar a compreensão teórica e política sobre a transição 4. Analisar as principais lutas de resistência e superação do neoliberalismo na América Latina 5. Apresentar o histórico da evolução do pensamento programático do PC do Brasil, bem como o histórico e as bases teóricas do Programa Socialista.
<p>TÓPICOS DE CONTEÚDO</p> <p>1. Exposição histórica da luta dos trabalhadores sob as condições do capitalismo até a sistematização do socialismo como corpo científico, avançado em relação ao socialismo utópico. 1.1. O socialismo é consequência das contradições da sociedade capitalista. 1.2. O</p>	<p>TÓPICOS DE CONTEÚDO</p> <p>1) Socialismo: do socialismo utópico ao socialismo científico – salto teórico e corte histórico decisivo 1.1 Fontes do socialismo científico e a superação do utopismo; 2) Socialismo científico: uma teoria em permanente</p>	<p>TÓPICOS DE CONTEÚDO</p> <p>1. A nova luta pelo Socialismo: 1.1. A luta pelo desenvolvimento soberano e democrático e conquista do socialismo; 1.2. O marxismo e a questão nacional; 1.3 A resistência na América Latina (Argentina, Bolívia, Uruguai, Equador, Paraguai); 1.4. O caso singular da Venezuela;</p>

<p>proletariado, desde que criou corpo como classe, fez surgir as primeiras ideias de emancipação social – ainda que estas ideias estivessem permeadas de utopismo, cumpriram papel à resistência.</p> <p>2. Socialismo – superação do capitalismo e transição ao comunismo. 2.1. Temas centrais e parâmetros conceituais do socialismo científico. 2.2. Socialismo e Comunismo. 2.3. Do Socialismo Utópico... 2.4. Ao Socialismo Científico. 2.5. Socialismo X Capitalismo. 2.5.1. A propriedade dos meios de produção. 2.5.2. Poder de Estado e democracia proletária. 2.5.3. A noção de <i>transição</i> (transição e ruptura; transição do capitalismo ao socialismo e a transição do socialismo ao comunismo). 2.6. A construção do socialismo.</p> <p>3. As experiências socialistas do séc. XX. 3.1. As lutas, as vitórias e os fracassos das primeiras experiências socialistas no século XX: 3.2. Resistência acumulação de forças – marcas do período atual. 3.3. Socialismo renovado.</p> <p>4. O PCdoB e seu <i>Programa Socialista</i></p> <p>4.1. O Projeto Nacional de Desenvolvimento, caminho brasileiro para o socialismo.</p>	<p>evolução e desenvolvimento (sinopse de sua trajetória: o marxismo obteve avanços e conquistas, passou por crises e sobressaltos). 2.1. Conceitos fundamentais do socialismo científico: Capitalismo, revolução, propriedade coletiva, ditadura do proletariado, elementos da transição para a construção do socialismo; 2.2. Os momentos de crise e superação das crises da teoria do socialismo científico.</p> <p>3. As revoluções do século XX (russa, chinesa e outras) e seu significado histórico: Partido, teoria e ação revolucionária. 3.1. A revolução Socialista na Rússia. 3.2. A revolução na China. 3.3. A revolução no Vietnã. 3.4. A revolução Cubana</p> <p>4. Balanço sobre a construção do socialismo na União Soviética e seu legado para o movimento revolucionário</p> <p>5. O Programa Socialista do PCdoB: 5.1. O desafio do terceiro ciclo civilizacional; 5.2. O fortalecimento da nação como caminho para a transição ao Socialismo</p>	<p>2. Categorias de transição ao socialismo: 2.1. Aprofundamento teórico sobre as transições, a partir das teorizações de Marx/Engels, Lênin; 2.2. A elaboração teórica de autores marxistas do século XX e outros; 2.3. A elaboração dos PCs da China, Vietnã e Cuba; 2.4. As reflexões do PCdoB e as contribuições de João Amazonas</p> <p>3. As experiências atuais de construção socialista: estudo sobre a atual aplicação do projeto socialista: 3.1 na China; 3.2 no Vietnã, 3.3 em Cuba, 3.4 na República Democrática da Coreia e no Laos.</p> <p>4. Evolução do pensamento estratégico e programático do PCdoB e o programa socialista: 4.1. da fundação em 22 até 54; 4.2. de 54 até 62; 4.3. da 6ª Conferência à redemocratização dos anos 80; 4.4. O Programa elaborado na 8ª Conferência; 4.5. As bases teóricas do Programa Socialista aprovado no 12º Congresso.</p>
--	---	---

Núcleo: **PARTIDO**

Concepção, História e Lutas do Partido Comunista

NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III
<p><u>EMENTA:</u></p> <p>Apresenta noções gerais sobre partidos e linhas gerais da concepção, história, estruturação e desafios do PCdoB para a realização de seu projeto político, expresso no Programa Socialista.</p>	<p><u>EMENTA:</u></p> <p>Apresenta, em desenvolvimento, as formulações, métodos e princípios do Partido Leninista e o pensamento tático e estratégico do PCdoB.</p>	<p><u>EMENTA:</u></p> <p>Apresenta balanço crítico da atuação dos Partidos Leninistas no século XX. Examina a história dos partidos políticos no Brasil. Identifica os desafios do PCdoB na atualidade e apresenta reflexões sobre o projeto político do Partido, orientado pelo seu Programa Socialista.</p>
<p><u>OBJETIVOS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar noções sobre partidos e o Partido Comunista. 2. Introduzir as linhas gerais da concepção, história, estruturação e desafios do PCdoB para a realização de seu projeto político. 3. Introduzir elementos para o entendimento da tática do Partido e sua relação com a estratégia. 4. Introduzir noções sobre valores comunistas, a partir do Estatuto. 	<p><u>OBJETIVOS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar e fundamentar as formulações básicas sobre as origens, características e desenvolvimento do Partido Leninista. 2. Expor a evolução do pensamento tático e estratégico do PCdoB e a concepção de partido dos comunistas, ao longo da sua trajetória. 3. Apresentar balanço crítico da atuação dos Partidos Leninistas, sublinhando as categorias de permanência e renovação como pilastras do Partido Leninista na atualidade. 4. Fundamentar e debater a tática atual do PCdoB. 	<p><u>OBJETIVOS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Propiciar a compreensão sobre a dinâmica da construção dos partidos comunistas, a partir da análise concreta da aplicação da teoria leninista de partido. 2. Identificar as características gerais – políticas e de classe – dos principais partidos políticos brasileiros, na história republicana. 3. Analisar as principais diretrizes para a estruturação partidária, tendo em vista as condições de luta – política e ideológica – no Brasil atual. 4. Apresentar o balanço da trajetória das lutas contra o neoliberalismo no Brasil, da luta pela construção de um projeto político alternativo e os resultados gerais obtidos desde a primeira vitória de Lula para a presidência em 2002.
<p><u>TÓPICOS DE CONTEÚDO:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Noções sobre partidos e o Partido Comunista: 1.1. Os partidos políticos modernos são a expressão dos 	<p><u>TÓPICOS DE CONTEÚDO:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Partido leninista: gênese, fundamentos, valores, embates para sua afirmação teórica, política e ideológica. 1.1. As contribuições de 	<p><u>TÓPICOS DE CONTEÚDO:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Partido Leninista e as revoluções no século XX – historicidade e universalidade da teoria leninista de Partido.

<p>interesses de classes sociais. 1.2. Partido Comunista – singularidade e características: - distinção e relação entre movimento espontâneo e vanguarda; partido e movimentos; - Leninismo, concepção de partido de novo tipo.</p> <p>2. Origem e sinopse histórica do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e sua atual concepção. 2.1. Da fundação (1922) à reorganização (1962). 2.2. Da reorganização (1962) até o fim da ditadura militar (1985). 2.3. De 1985 aos dias atuais, o maior período de legalidade. 2.4. Concepção atual do Partido: a política de quadros para um Partido massivo, com vida militante desde a base.</p> <p>3. Noções de tática e estratégia do Partido. 3.1. A tática do PCdoB nos governos do presidente Lula: balanço sintético. 3.2. A tática atual do PCdoB: lutar pelo êxito do governo Dilma na realização do Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento. 3.3. A estratégia do PCdoB: o Programa Socialista para o Brasil.</p> <p>4. Elementos do Estatuto e o cultivo e a defesa de valores avançados como parte da formação e da atuação dos comunistas (I).</p>	<p>Marx e Engels à teoria de Partido. 1.2.As contribuições de Lênin: elementos e princípios do Partido Leninista.</p> <p>2. Um Partido para o século XXI - Permanência e renovação. 2.1. A degenerescência do Partido e suas causas. 2.2.Permanência e renovação nas concepções de partido. 2.3. Luta pela hegemonia. 2.4. Estatuto* do Partido.</p> <p>3. Fundamentos sobre a teoria da tática e da estratégia e sua relação dialética. 3.1. As contribuições de Marx e Engels. 3.2. Lênin destaca cinco contribuições de Marx e Engels. 3.3. As contribuições de Lênin. 3.4.Tática e estratégia: conceito e como se relacionam. 3.5. A correlação de forças, alianças, palavras de ordem. 3.6. As formas de luta e de organização.</p> <p>4. PCdoB: Desenvolvimento da tática, da estratégia e da concepção de Partido. 4.1. Os primeiros anos de Partido (1922-1930). 4.2. A luta antifascista (1930-1945). 4.3. De novo na ilegalidade. 4.4. Vitória do Reformismo. 4.5. A reorganização do PC do Brasil e a luta conta a ditadura militar. 4.6. O Partido Comunista na legalidade.</p> <p>5. A tática atual: luta pela realização de um Novo Projeto Nacional de Desenvolvimento – caminho brasileiro para o socialismo. 5.1. A correlação de forças no plano mundial e na América Latina. 5.2. Balanço dos mandatos do presidente Lula: novo ciclo político no país com a retomada do desenvolvimento. 5.3. O governo Dilma e o desafio de conduzir o país a uma nova etapa do Projeto de Desenvolvimento. 5.4. Os comunistas em governos de frente ampla – o caso do Brasil. 5.5. As três frentes que compõem a linha básica do PCdoB para a acumulação estratégica.</p> <p>6. O cultivo e a defesa de valores avançados como parte da formação e da atuação dos comunistas (II).</p>	<p>1.1. Breve sinopse e apreciação crítica sobre as Internacionais. 1.2. O papel da 3ª Internacional na construção dos Partidos Leninistas e na expansão do movimento comunista. 1.3. O período pós 3ª Internacional.</p> <p>2. Os Partidos Políticos no Brasil; a trajetória da esquerda brasileira. 2.1. Os Partidos no período republicano. 2.2. As principais correntes de esquerda. 2.3. A esquerda brasileira na atualidade.</p> <p>3. Partido Comunista para a atualidade e o desafio da atualização da teoria leninista de Partido: permanência e renovação.</p> <p>4. Os desafios da construção de um PC de massivo e classista – a atual linha política, ideológica e organizativa de estruturação partidária. 4.1. O fortalecimento da prática da militância política. 4.2. O aprofundamento da formação teórica da militância comunista.</p> <p>5. A política de quadros como sustentáculo de um partido comunista grande e influente. 5.1.A atual política de quadros. 5.2. Vida militante desde as bases.</p> <p>6. Projeto nacional alternativo ao neoliberalismo – bases e elementos. 6.1. Participação dos comunistas em governos no capitalismo: histórico e atualidade. 6.2. A luta pelo desenvolvimento soberano e democrático e o estágio alcançado no Brasil a partir das vitórias de Lula. 6.3. Aproximação do objetivo estratégico.</p> <p>7. O cultivo e a defesa de valores avançados como parte da formação e da atuação dos comunistas (III).</p>
--	--	--